

Espaço Europe Direct

Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina

No Dia internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina, registado a 5 de fevereiro, a Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança/Vice-Presidente da Comissão, Federica Mogherini, o Comissário Europeu responsável pela Política Europeia de Vizinhança e Negociações de Alargamento, Johannes Hahn, o Comissário responsável pela Cooperação Internacional e o Desenvolvimento, Neven Mimica, e a Comissária responsável pela Justiça, Consumidores e Igualdade de Género, Věra Jourová, reuniram-se para reiterar o forte empenhamento da UE em erradicar a mutilação genital feminina, tendo declarado o seguinte: «No Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina, confirmamos a nossa firme

determinação em pôr termo a esta prática que é dolorosa e traumatizante e tem consequências a longo prazo para a saúde. Trata-se de uma prática que visa quase sempre crianças e que constitui uma violação dos direitos humanos fundamentais e uma forma extrema de discriminação contra as mulheres e as raparigas. Mas apesar dos esforços da União Europeia e dos seus parceiros, 200 milhões de raparigas continuam a ser vítimas desta violação, que ocorre em todo o mundo. Estimase que, até 2030, o número de raparigas que correm o risco de ser submetidas a esta prática permanecerá idêntico. Até mesmo na Europa, algumas raparigas são ainda hoje sujeitas a esta prática ilegal. A Comissão trabalha no sentido de prevenir essa prática através da formação

de profissionais, como juizes, funcionários dos serviços de asilo ou médicos que estão em contacto com raparigas em situação de risco. Já adotámos legislação para garantir que esta prática não goze de impunidade na Europa. A mutilação genital feminina é um crime em todos os Estados-Membros da UE e, na maioria destes países, uma pessoa que leve raparigas para fora da UE para serem mutiladas pode ser processada. Por último, as vítimas desta prática beneficiam de um elevado nível de proteção na UE. A nível internacional lançámos, em colaboração com as Nações Unidas, uma iniciativa sem precedentes – a Iniciativa Spotlight – que visa eliminar todas as formas de violência contra as mulheres e as raparigas. Através desta iniciativa, centraremos os nossos esfor-

ços especialmente na luta contra a mutilação genital feminina na África Subsaariana, região em que esta prática é ainda muito frequente. Com estas ações prestamos um apoio específico e direto às vítimas destas práticas tão nocivas. A União Europeia continuará a colaborar com todos aqueles que estejam empenhados em eliminar a mutilação genital feminina: pais, ativistas de todas as idades, incluindo raparigas, médicos, professores, profissionais de saúde, defensores dos direitos das crianças e dos direitos humanos, autoridades judiciais, líderes políticos, religiosos e comunitários e governos. Continuaremos também a estabelecer parcerias sólidas não só através da cooperação bilateral como também da cooperação

multilateral. Todos os organismos da ONU e Representantes Especiais do Secretário-Geral da ONU, todas as organizações regionais – em particular a União Africana – e a sociedade civil são nossos parceiros nestes esforços partilhados de luta por um mundo mais seguro para as mulheres e as raparigas, que promoverá sociedades mais resilientes, mais pacíficas e mais inclusivas.

Queremos uma sociedade em que as mulheres não sejam vítimas de violência e tenham liberdade para mudar o mundo.»

Consulta pública sobre a formação em direito da UE dos profissionais de justiça

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para avaliar a estratégia em matéria de formação judiciária em direito da UE e para preparar a nova estratégia abrangendo o período 2019-2025 até ao mês de outubro. Um dos

objetivos da estratégia atual visa garantir que metade de todos os atores do sistema judicial da União Europeia – cerca de 700 000 pessoas – participa, pelo menos, numa formação até 2020. Este objetivo será alcançado já este

ano, dois anos antes do prazo estabelecido. Todavia, esta formação pode ainda ser melhorada, como se pode ver no relatório sobre a formação judicial de 2017.

Participe!
Aceda a:
<http://bit.ly/TJPEU>

A sua voz
na Europa



Aluna de Vila Nova de Gaia vence o Concurso Juvenes Translators em Portugal

Estão de parabéns os 28 alunos que ganharam a edição de 2017-2018 do concurso de tradução Juvenes Translatores. Os 28 vencedores estarão em Bruxelas, no próximo dia 10 de abril, para receber o prémio que distingue a melhor tradução de cada país das mãos da Comissão

rio Günther H. Oettinger, responsável pelo Orçamento e Recursos Humanos. Em Portugal, a vencedora foi Catarina Rodrigues, do Colégio Internato dos Carvalhos, Pedrosa - Carvalhos - Vila Nova de Gaia, que efetuou o que foi considerada como a melhor tradução a concurso nesta

edição. A aluna traduziu da língua inglesa para Português um texto que, nesta edição do Juvenes Translatores, versava sobre os 60 anos da União Europeia.

Veja tudo em:
<http://bit.ly/JuvT18>



Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo



cofinanciado por:



www.europe-direct-aveiro.aeva.eu

